

PECEP
pré-vestibular social

SOCIOLOGIA

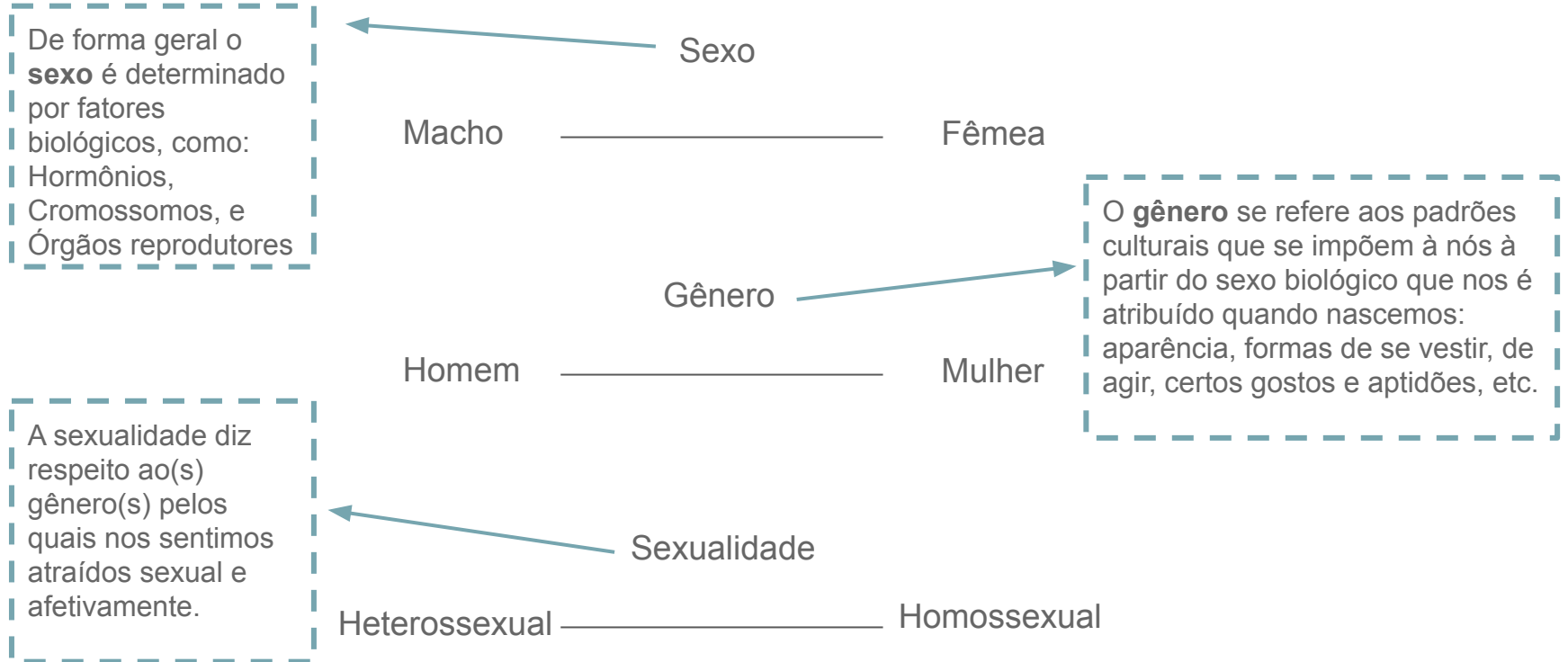
Júlia e Julia

2024

Gênero e sexualidade

Julia's frogs

Conhecendo o vocabulário



Natureza x cultura

A discussão acerca de quais aspectos do comportamento social e humano são “**naturais**” e que traços são “**socialmente construídos**” (ou “**culturais**”) é sempre presente nas ciências sociais. Para entrarmos nesse debate é preciso primeiro se perguntar:

O que qualifica algo como “natural”?

E o que significa dizer que um dado comportamento é “socialmente construído”?

Natural

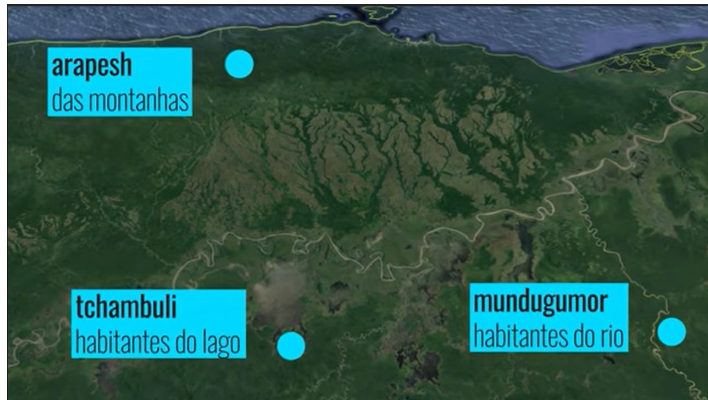
- Mais ligado às ciências da natureza
- Quando atribuímos “naturalidade” à um fenômeno, geralmente estamos também dizendo que trata-se de um traço essencial da natureza humana: **algo que não pode ser modificado.**
- Assim, dizer que algo é “natural” pode conferir **legitimidade.**

X

Socialmente construído

- Mais ligado às ciências humanas
- Quando dizemos que uma prática foi “construído socialmente” geralmente queremos dizer que ela é **passível de mudança**, se foi construída assim, poderia ser construída de outra forma.
- E dizer que algo foi construído, **questiona sua legitimidade.**

“Sexo e Temperamento” trabalho clássico de Margaret Mead na Melanésia (Papua Nova Guiné)



Arapesh

Mundugumor



Tchambuli



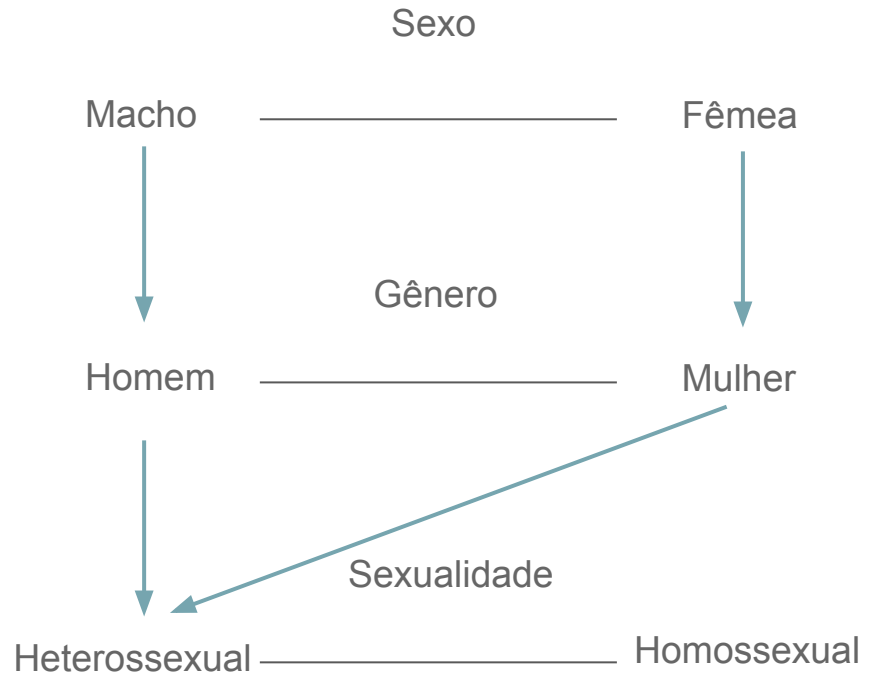
Heteronormatividade

A **Heteronormatividade** ou as **normas de gênero** são um conjunto de regras que impõe uma relação fixa entre o sexo, o gênero e a sexualidade, ao mesmo tempo que define essas categorias.

O que significa ser homem e ser mulher?

O que significa ser heterossexual, e homossexual?

Que parcela do gênero e da sexualidade tem de fato relação com a biologia do sexo?



Relembrando:

Fato social (conceito de Émile Durkheim):

Os fatos sociais são formas de agir e pensar de uma dada sociedade que tem 3 características chave:

generalidade, externalidade e coercitividade.

Distinção e desigualdade

Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980

Ainda que existam diferenças biológicas entre os sexos, por que é importante pensar na forma como o gênero foi construído socialmente?

- Aquilo que consideramos “masculino” ou “feminino” vai muito além do que poderia ser uma determinação biológica.
- Nossas percepções sobre sexo, gênero e sexualidade se desenvolveram em um contexto histórico de machismo e homofobia.
- Mesmo o conhecimento produzido pelas ciências duras (biologia, química, medicina) são sempre influenciados pela visão de mundo de quem pesquisa.

Um **binário** é uma categorização em dois pólos, completamente separados entre si e opostos em suas qualidades.

Chamamos de **binário de gênero** a categorização em homem x mulher.

Se você parar para pensar, vai ver que para cada característica considerada típica masculina, há uma outra, exatamente oposta que é considerada típica às mulheres. Por exemplo: forte x fraca; agressivo x cuidadosa; robusto, delicada, etc.

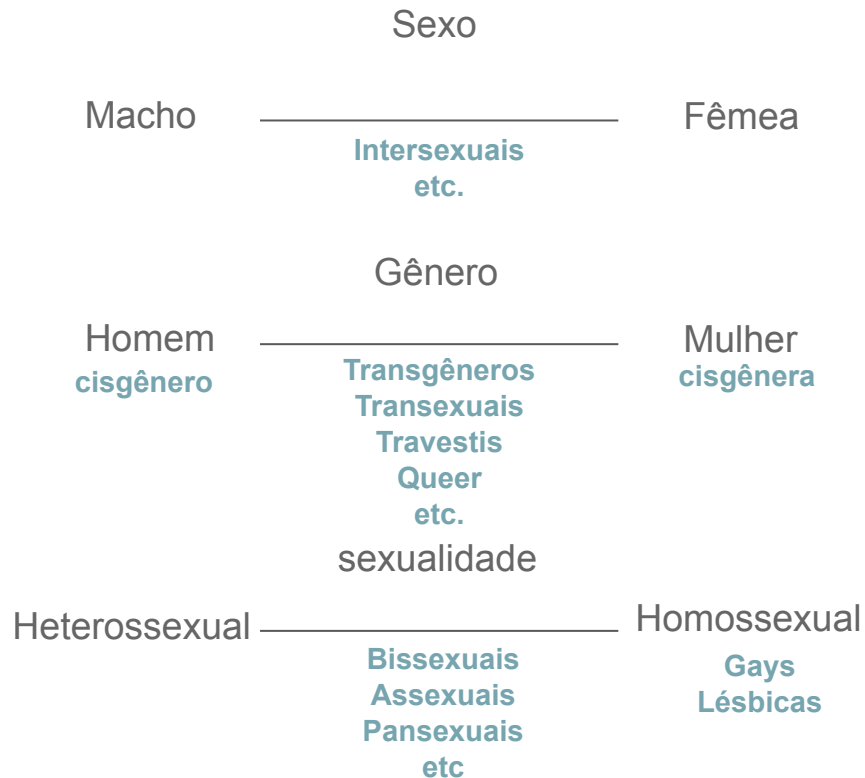
Quando pensamos de forma binária corremos o risco de não conseguir apreender todas as variações da realidade, forçando coisas diferentes a entrar em uma mesma caixinha e criando oposições onde talvez elas não existam.

Conhecendo o vocabulário

Geralmente acreditamos que essa distinção entre os sexos é direta e simples, porém estima-se que 1% da população mundial possui variações diversas na biologia de seu corpo que não condiz com o binário macho x fêmea.

Se não temos 2 sexos fechados na biologia, muito menos temos apenas 2 expressões de gênero. A “mulher ideal” e o “homem ideal” são os pontos extremos de um espectro de **identidades de gênero**.

A orientação sexual compõe um aspecto importante do que significa ser um homem ou mulher “ideal”. Entretanto é importante saber a diferença entre a expressão de gênero e a orientação sexual.



Desigualdade de gênero

Nos slides anteriores buscamos desconstruir um pouco nossos conceitos fechados de “homem” e “mulher”. Entretanto, essas categorias são necessárias para pensarmos certos aspectos da nossa sociedade. Quando falamos de desigualdade de gênero no geral estamos nos referindo a desigualdades **estruturais** entre homens e mulheres que ocorrem no Brasil e no mundo.

Alguns aspectos importantes dessa desigualdade são:

- **Desigualdade salarial** - Em quase todas as profissões a média salarial das mulheres é inferior à dos homens quando ambos exercem cargos idênticos.
- **Discriminação no mercado de trabalho** - Desde as entrevistas de emprego, às promoções e ao assédio no trabalho. O cenário é diferente para homens e mulheres.
- **Divisão sexual do trabalho** - esse é o nome sociológico que damos ao fenômeno da responsabilidade sobre trabalhos domésticos recair sistematicamente sobre as mulheres.
- **Violência doméstica**
- **Feminicídio e violência contra a mulher**
- **Violência sexual**
- **Assédio moral e sexual**

Nos estudos de gênero, **patriarcado** se refere a forma de organização social na qual mulheres são hierarquicamente subordinadas aos homens nas esferas públicas e privadas. Uma sociedade patriarcal valoriza práticas e características relacionadas ao masculino e institui o controle da sexualidade, do corpo e da autonomia feminina, bem como de outros corpos considerados “desviantes”. Essa hierarquização se apoia, entre outras coisas, na percepção de que a experiência masculina seria experiência humana universal.

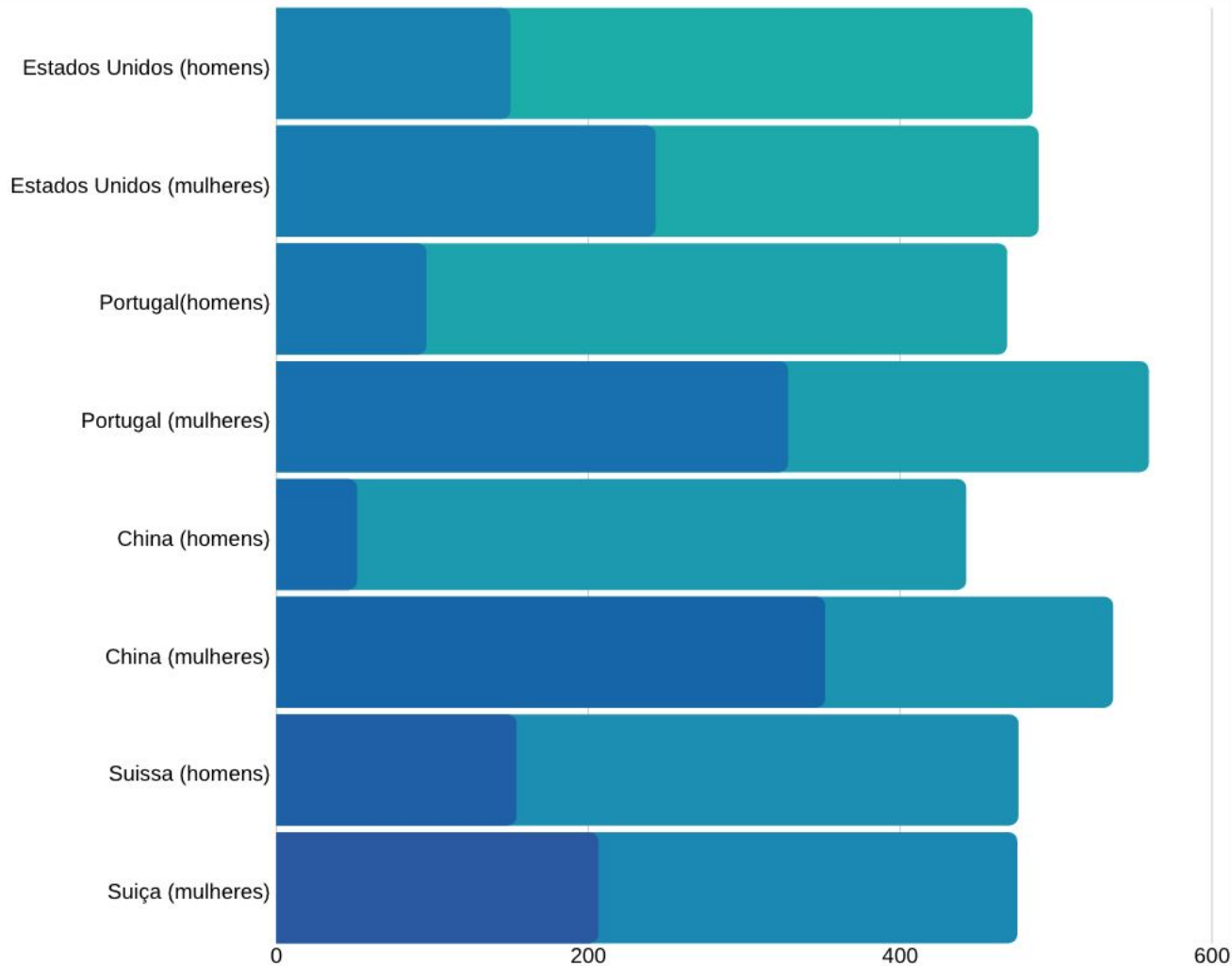
Tempo gasto em trabalho remunerado (emprego) e trabalho não-remunerado (doméstico) por gênero e por país.

- trabalho não-remunerado
- trabalho remunerado

Unidade de medida: Minutos por dia.

Pesquisa realizada por Organization for cooperation and development em 2018.

Fonte: <https://stats.oecd.org/index.aspx?queryid=54757>



Violência

Violência Física

Entendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.

Violência Psicológica

É considerada qualquer conduta que: cause dano emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher; ou vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões

Violência Sexual

Trata-se de qualquer conduta que constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força

Violência Patrimonial

Entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

Violência Moral

É considerada qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

Violência ao longo da vida

Epidemia de violência

33,4% das mulheres brasileiras com 16 anos ou mais sofreram violência física e/ou sexual por parte de parceiro íntimo ou ex

Maior do que a média global, de **27% (OMS)**

21,5 milhões de mulheres

Principais formas de violência provocadas por parceiro íntimo ou ex

32,6%



Psicológica

21 milhões

24,5%



Física

15,8 milhões

21,1%



Sexual

13,6 milhões

12,9%



Forçada a ficar sozinha ou impedida de se comunicar com amigos e familiares

8,3 milhões

9,8%



Teve acesso negado a recursos básicos, como assistência médica ou dinheiro

6,3 milhões

Percepção da população

65,2%

dos brasileiros acham que a violência contra a mulher aumentou no último ano

52%

relatam ter visto alguma situação de violência nos últimos 12 meses



Violências sofridas pelas brasileiras no último ano

28,9% Sofreram algum tipo de violência ou agressão

18,6 milhões de mulheres

23,1%



Ofensas verbais

14,9 milhões

13,5%



Perseguição

8,7 milhões

11,6%



Chutes e socos

7,6 milhões
14 MULHERES AGREDIDAS POR MINUTO

5,4%



Espancamento ou tentativa de estrangulamento

3,5 milhões

5,1%



Ameaça com faca ou arma de fogo

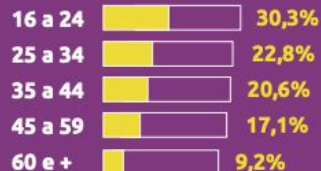
3,3 milhões

EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA

4 vezes é o número médio de agressões sofridas no último ano. Entre mulheres divorciadas, a média foi de **9 agressões**

QUEM SÃO ESSAS MULHERES?

Idade



65,6% Negras

29,0% Brancas

2,3% Amarelas

3,0% Indígenas

57,4% tinham filhos



51,9% residem em cidades do interior



48,1% em capitais e RM

50.962 sofreram
violência **diariamente**
em 2022. O equivalente a
um estádio lotado.



Quem era o agressor?

Pela primeira vez, o ex-parceiro aparece
como principal agressor



Onde ocorreu?



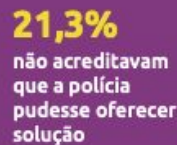
VISÍVEL E INVISÍVEL a Vitimização de Mulheres no Brasil.

Design/Ilustração Laís Oliveira

O que fez após o episódio mais grave de violência?



Razões para não procurar a polícia



fonte: datafolha -
[VISÍVEL E
INVISÍVEL - a
Vitimização de
Mulheres no Brasil.](#)
4ª edição - 2023

Homofobia

A opressão de pessoas LGBTQIAPN+ também se dá de diversas formas e é muitas vezes ainda mais palpável do que a desigualdade entre homens e mulheres.

Alguns aspectos importantes dessa desigualdade são:

- Discriminação
- Oportunidades reduzidas no mercado de trabalho
- Violência Homofóbica
- Exclusão familiar
- Violência doméstica

TMM numbers

TMM Absolute numbers (2008 - Sept 2023)

4690 reported murders | Last update: November 2023

© 2024 Transgender Europe (TGEU)



1848



fonte: [Trans Murder Monitoring](#)

Interseccionalidade

De acordo com o que vimos sobre machismo, racismo e desigualdade

Vocês acham que o machismo é igual para mulheres negras e mulheres brancas? Por que?

E para mulheres ricas e mulheres pobres?

E para mulheres cisgêneras e mulheres trans?

Lésbicas, bissexuais e heterossexuais?

A interseccionalidade é uma corrente do feminismo que acredita que é impossível pensar a desigualdade de gênero separadamente de outras desigualdades, como raça e classe. Assim, seria preciso considerar sempre a intersecção dos diferentes vetores de desigualdade.